

Perspectivas relacionadas ao trabalho: uma visão dos egressos do curso de administração da Unipampa

Prospects related to work: a vision of graduates of Unipampa management course

Perspectivas relacionadas con el trabajo: una visión de los graduados de Unipampa en el curso de administración

RESUMO

Esta pesquisa teve por objetivo analisar como a formação acadêmica explica a inserção profissional dos egressos do curso de Administração da Universidade Federal do Pampa. Para desenvolver a presente pesquisa foi utilizado o método de estudo de caso, pelo qual foram analisadas as perspectivas de egressos do curso de administração com formação entre os anos de 2010 e 2015. Para a pesquisa foi utilizada a técnica descritiva, mantendo um viés qualitativo, os dados foram obtidos através de entrevista semiestruturada e análise de conteúdo. A pesquisa demonstra que muitos administradores atuam em empresas familiares na região e como empreendedores, há também os que seguem o caminho do funcionalismo público. Sugere-se que, dentro do Projeto Pedagógico do Curso de Administração, sejam incluídas mais atividades práticas relacionadas às disciplinas cursadas, possibilitando aos alunos certa proximidade com situações que ocorrem diariamente nas organizações.

Palavras-chave: egressos; administração; perspectivas.

RESUMEN

Este estudio tuvo como objetivo examinar como la formación académica explica en la inserción en el mercado laboral de los graduados del curso de Administración de la Universidade Federal do Pampa. Para desarrollar esta investigación se utilizó el método de estudio de caso, en el que se analizaron las perspectivas de los graduados del curso de Administración de 2010 y 2015. Para el estudio se utilizó la técnica descriptiva, manteniendo una línea cualitativa, los datos fueron levantados a través de entrevistas semiestructuradas y análisis de contenido. La investigación muestra que muchos administradores trabajan en empresas familiares de la región, hay aquellos que siguen el camino como empresarios, y están los que siguen el camino de la administración pública. Se sugiere que, dentro del Proyecto Pedagógico del Curso de Administración, se incluyan actividades más prácticas relacionadas al contenido estudiado durante el curso, lo que permitiría que los estudiantes tengan cierta proximidad a las situaciones que se producen día a día en las organizaciones.

Palabras-claves: graduados; administración; perspectivas

ABSTRACT

This research aimed to analyze how academic formation explains the employability of graduates of Pampa Federal University (UNIPAMPA) Management Course. To develop this research was used the case study method, in which were analyzed the prospects for the graduates of the Management Course between 2010 and 2015. For the research was used the

descriptive technique, maintaining a qualitative bias, the data were collected through semi-structured interviews and content analysis. Research shows that many managers are working in family businesses in the region and as entrepreneurs, there are those who follow the path of the public employment. It is suggested that, within the Educational Project of the Management Course, should be included more practical activities related to the subjects studied, enabling students to certain proximity to situations that occur every day in organizations.

Key words: graduates; management; prospects.

1 INTRODUÇÃO

O trabalho é a forma de sustento da vida dos indivíduos. Dele é que provêm os recursos utilizados para suprir desde as necessidades básicas, como alimentação e saúde até as que proporcionam satisfação pessoal como educação, lazer e bem estar. O sustento de uma família é dependente da atividade remunerada exercida por seus componentes. Assim, a alimentação, saúde, educação, transporte, cultura, lazer e as demais atividades são custeados através dessa remuneração proveniente de um trabalho.

Entende-se por trabalho toda a atividade em que o homem transforma a natureza, assim, torna-se evidente a relação entre trabalho e realização humana. Tal relação é tão antiga como a história da humanidade. O homem procura sua realização por meio do trabalho, desde os gregos antigos, as sociedades industrializadas norte-americanas ou japonesas atuais. (OLIVEIRA; MAÑAS, 2004)

Nesse sentido, Tolfo e Piccinini (2007), afirmam que o trabalho possui sentido individual e social, pois, provem subsistência, produz sentidos existenciais e contribui na formação da estrutura da identidade e da subjetividade.

Para SCHERERHORN, (2011), sociedade se transforma rapidamente e está diante de exigências e oportunidades, e estas em constante mutação. Todos devem se adaptar a tais mudanças, inclusive no ambiente de trabalho. A natureza do trabalho e as organizações mudam rapidamente, a economia é global, conduzida pela inovação e pela tecnologia. Assim, o mercado de trabalho exige dos profissionais, que estejam aptos para os cargos, atendendo aos requisitos necessários e desenvolvam as atividades organizacionais, mantendo bom desempenho.

Dessa forma, percebe-se a razão da preocupação dos indivíduos em manter seus cargos em seus empregos. Percebe-se também a iniciativa de profissionais que buscam melhorar seus conhecimentos, para que assim, possam se manter nesse cenário competitivo, o mercado de trabalho.

Além de sua importância financeira para a vida das pessoas, o trabalho exerce um papel relevante no que diz respeito à realização humana. Conforme Tolfo e Piccinini (2007), se o homem reconhece o trabalho apenas como uma atividade obrigatória, necessária à sobrevivência, ele deixa de perceber esse trabalho como um meio de integração, pelo qual, poderá criar e reconhecer-se como indivíduo e ser social.

Nesse sentido, as relações interpessoais e a interação são também proporcionadas pela relação de trabalho, fazendo com que o indivíduo sinta-se parte do todo. O trabalhador busca realização em suas atividades, onde está sujeito a lidar com metas, prazos, cobranças e, paralelo a isso, precisa relacionar-se com os demais interessados.

Para o indivíduo, o trabalho é uma referência fundamental, pois influencia decisivamente a construção de sua autoimagem, sua identidade individual e também, a forma como o mesmo, se insere socialmente. (DOURADO, et.al., 2009).

Nesse contexto, a busca por uma colocação no mercado de trabalho é um momento importante também, na vida dos recém-formados. Alguns destes estão desempregados e procura colocação profissional, outros pretendem mudar de emprego e até mesmo montar seu próprio negócio, com a formação.

Existem formas de aperfeiçoamento para o profissional que deseja conquistar oportunidades de crescimento na carreira, tais como especializações, atualizações, cursos, entre outros. Dessa forma, o mercado de trabalho torna-se competitivo e cabe ao profissional procurar destacar-se, buscando tais melhorias para o seu currículo.

O universitário, que estudou, se dedicou, espera que ao final do curso possa por em prática tudo o que aprendeu. Porém, se depara com uma realidade diferente: a dificuldade de inserir-se profissionalmente (VERIGUINE, et.al., 2010).

O mercado de trabalho pode ser definido como um meio de oferta e procura que contempla as oportunidades de trabalho nas empresas e os indivíduos que disponíveis para estes trabalhos. O avanço das tecnologias e a globalização tornam esse mercado mais exigente, no que tange a contratação de novos empregados, segundo Silva e Oliveira (2015). Nesse sentido a qualificação e diferenciação dos demais profissionais que estão no mercado de trabalho é de fundamental importância.

O ingresso no mercado de trabalho exige uma preparação que se inicia, muitas vezes na qualificação. Assim, os candidatos preparam-se e dedicam-se em busca da vaga para estudar. Quando se formam, depara-se com diferentes situações e oportunidades e cabe a cada um decidir o caminho que pretende seguir.

Um aspecto relevante trata das competências e das habilidades no trabalho, por se estar vivendo em uma economia que se baseia no conhecimento. O que mais agrega valor são as atividades que mostram a capacidade de cada um para o desenvolvimento profissional. Diante dessa realidade a educação é um fator essencial para o desenvolvimento humano. As organizações buscam por profissionais que apresentem uma boa formação e possuam habilidades e competências para o desempenho de determinada função ou cargo (MOURA, et.al., 2014)

Para Araújo (2011), é importante que se desenvolva profissionais com as competências necessárias, a fim de atender as exigências e imposições do mercado globalizado. Nesse sentido, as instituições de ensino formadoras precisam estar sensíveis ao cenário do mercado de trabalho, para que desenvolvam projetos de ensino que estejam alinhados à realidade de profissionalização.

Segundo o Conselho Federal de Administração (2011), órgão normativo, consultivo, orientador e disciplinador do exercício da profissão, o curso de Bacharelado em Administração é o que agrega o maior número de alunos que estão matriculados no ensino superior. Está em crescimento a demanda por profissionais e também a demanda para os cursos de administração.

Através destes dados, percebe-se que há um aumento na demanda por profissionais da área, o que vem a ser um estímulo para a escolha pelo curso, por parte dos estudantes. Esse fato pode demonstrar também, o surgimento de oportunidades de atuação na área, que é ampla, pois o administrador é um profissional com habilidades de atuação em áreas como a financeira, gestão de pessoas, marketing, materiais, logística. Dessa forma, nota-se interesse por parte dos estudantes pelas áreas da administração. Porém, percebe-se que haverá alta concorrência pelas vagas, e que estas, serão preenchidas pelos profissionais que estiverem aptos e que se destacarem diante dos demais.

Outro fato que pode influenciar a escolha pelo curso de administração e a atuação dos administradores na área de gestão e a posição das empresas familiares. Segundo Freitas e Barth (2012), o principal gestor e administrador da maioria das empresas familiares é o

próprio dono da empresa, o que muitas vezes, pode provocar problemas na administração. Tais problemas podem estar relacionados à resistência a entrada de um administrador que não seja membro da família, mesmo que tenha a formação desejada.

Neste contexto, foi estudado o seguinte tema: “Perspectivas relacionadas ao trabalho: uma visão dos egressos do curso de administração da Unipampa”.

Para desenvolver o tema apresentado, foi elaborado o seguinte problema: **Como a formação explica a inserção profissional dos egressos do curso de administração da Unipampa?**

Com a finalidade de responder a questão de pesquisa e solucionar os problemas relacionados, foram elaborados os seguintes objetivos:

a) Objetivo Geral: **Analisar como a formação acadêmica explica a inserção profissional dos egressos da Unipampa.**

b) Objetivos específicos:

- Identificar as perspectivas dos egressos do curso de administração da Unipampa ao iniciarem o curso e quais as realizações desses egressos no presente momento;
- Verificar a inserção profissional do egresso do curso de administração da Unipampa na região;
- Verificar os fatores que explicam a inserção do egresso do curso de administração da Unipampa no mercado de trabalho.

Segundo o Conselho Federal de Administração, tendo em vista o alto número de alunos que frequentam os cursos de administração pelo país, os possíveis entrantes e ainda, os que frequentam cursos técnicos em administração, percebe-se uma demanda significativa por oportunidades de trabalho nas áreas do curso. Dessa forma, nota-se que essa demanda contribui para um mercado de trabalho cada vez mais competitivo.

Tais informações serão úteis para os atuais alunos, possíveis alunos, para a instituição e para a comunidade em geral, respondendo alguns questionamentos em relação às expectativas que se tem perante o curso de bacharelado de administração, considerando a realidade local da Unipampa.

Pensando nas empresas que possuem gestão familiar na cidade ou fora dela, a pesquisa contribuirá para que se verifique se há inserção de administradores formados na Unipampa nessas empresas e em quais organizações esses egressos estão inseridos.

Através da pesquisa, será possível conhecer o caminho profissional que os administradores formados na Unipampa estão seguindo, se estão exercendo a função ou se buscaram alguma alternativa e o motivo para tal. Assim, poderão ser verificadas quais as contribuições que a graduação proporcionou aos egressos e quais os possíveis caminhos a serem seguidos por eles.

O administrador passa por um processo de formação onde se torna um profissional capaz de uma atuação ampla em organizações tanto privadas como públicas. Dessa forma, este estudo traz a visão de administradores formados em um município que tem a Universidade como um fator importante para a contribuição de seu desenvolvimento.

2 CONCEPÇÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO UNIPAMPA

Neste capítulo, será abordada a concepção do curso de administração da Unipampa e o perfil do profissional esperado do seu egresso. Como uma forma de apresentar o objeto do estudo de caso.

Conforme o Projeto Pedagógico do Curso de Administração da Unipampa¹, o curso de bacharelado em administração da Universidade Federal do Pampa teve suas atividades iniciadas no ano de 2006, está alinhado ao Projeto Institucional da Unipampa, estando comprometido com o esforço de fortalecer as potencialidades e superar as dificuldades da região. Uma das premissas básicas articuladas com os atores locais é a de buscar o desenvolvimento, considerando a viabilidade das ações econômicas, com justiça social e prudência quanto à questão ambiental.

Destaca-se que o curso de administração, nesse caso, está localizado em uma região de fronteira, entre Brasil e Uruguai, cada país com suas peculiaridades. Isto permite com que os acadêmicos vivenciem a internacionalização, no seu cotidiano, com apoio das ações práticas de inserção de cidadãos uruguaios no curso.

Com relação à construção da relação teoria e prática pelos acadêmicos, não estarão incluídas somente as práticas que contemplam os componentes curriculares, mas também, na atividade prática profissional, tal atividade constará como componente curricular obrigatória, substituindo o antigo estágio obrigatório, trazendo como diferencial, o fato do aluno poder cursá-la, juntamente, quando estiver cursando as horas de componentes curriculares obrigatórios.

Os componentes curriculares de opção dos acadêmicos permitirão que os mesmos busquem por autonomia no seu processo de aprendizagem, permitindo assim, com que optem por conhecimentos na área em que pretendem atuar futuramente. Essas atividades visam integrar ao currículo, as atividades de pesquisa e extensão, portanto, serão presentes nas práticas do curso e em todos os componentes curriculares.

A formação humanística deve perpassar todos os componentes curriculares, assim, deve ser observado na prática pedagógica diária, assim como, em todas as ementas, por entender-se que a formação humanística na administração é fundamental. Nesse sentido, há a preocupação de fomentar projetos de extensão levando o acadêmico a desenvolver práticas dentro do seu ambiente regional, permitindo-o ser um agente empreendedor e inovador.

O curso está inserido no Campus das Ciências Sociais Aplicadas, tendo isso em vista, são incentivadas ações em conjunto pelos cursos. Dessa forma, os acadêmicos podem interagir com os cursos, tanto através dos componentes curriculares cursados, quanto através de pesquisa e extensão.

Esta concepção de curso busca atingir o perfil do egresso que se espera, e também promover autonomia aos acadêmicos, preparando-os como empreendedores para o mundo.

O curso tem como objetivo, propiciar aos acadêmicos uma formação humanística, interdisciplinar, técnica, científica e compatível com a realidade regional e global, de forma que venham a atuar de maneira sustentável, com justiça e ética nas organizações. Espera-se também do bacharel, iniciativa, criatividade, determinação, capacidade de comunicar-se, senso crítico e reflexivo, responsabilidade socioambiental.

A formação atual dos professores do curso de administração concentra-se nas áreas de administração geral, marketing, gestão de pessoas, produção, administração pública, finanças.

A forma de entrada no curso até 2009 era o vestibular, e em 2010, a forma de acesso passou a ser o exame nacional do ensino médio (ENEM). O curso conta com 100 vagas anuais, com duas entradas, uma matutina e outra vespertina, uma para cada semestre.

Como o curso de administração está localizado na fronteira com o Uruguai, desde o 1º semestre de 2012 disponibiliza 04 vagas para o Processo Seletivo específico para o ingresso de candidatos de nacionalidade uruguaia que vivem na região de fronteira (fronteiriços), que

¹ Disponível na página: http://cursos.unipampa.edu.br/cursos/administracao/pagina_fixa/ppc/

tenham concluído o Curso Secundário até a data de solicitação da matrícula. Esta ação visa à internacionalização do curso, estreitando as relações com o país vizinho.

A estrutura curricular é semestral, a flexibilidade do curso está presente nas atividades complementares de graduação, nos componentes curriculares, na construção do trabalho de conclusão, onde se incentiva a autonomia, a iniciativa e o espírito empreendedor. As atividades complementares de graduação do curso de administração tem o objetivo de proporcionar aos acadêmicos, experiências diversas, que contribuam para sua formação humana e profissional.

O curso de administração da Unipampa, a fim de qualificar seus discentes, disponibiliza semestralmente a componente curricular Atividade Prática Profissional, envolvendo aprendizagem social, cultural, profissional e científica em uma situação real de trabalho para o administrador, tendo como objetivo, proporcionar ao acadêmico a oportunidade para integrar teoria e prática.

A formação acadêmica na Unipampa, conforme seu Plano Institucional se dá por meio do desenvolvimento de conhecimentos teóricos e práticos, que venham a responder as necessidades contemporâneas da sociedade. Neste sentido, é fundamental que a instituição formadora, pense em possibilidades de estabelecer a inserção no contexto social dos acadêmicos, promovendo a produção de conhecimentos e de novas experiências.

Este Projeto Pedagógico de Curso tem sua elaboração com base na legislação vigente para o ensino superior, no Plano de Desenvolvimento Institucional e demais documentos da Unipampa, visando atender as questões legais e buscando a formação ampla do aluno.

Assim, o curso de Administração da Unipampa pretende fornecer aos acadêmicos, condições de desenvolver habilidades na área de administração, propiciando aos acadêmicos a formação de um pensamento questionador, participativo e inovador.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Perfil profissional do administrador

Para que o profissional de administração desenvolva plenamente suas funções em determinado cargo, seja na área gerencial ou em outra área da administração, ele precisa estar dotado de algumas características relacionadas à profissão. Com a evolução e com o passar do tempo, estas características vão mudando e vão sendo modificadas pelas organizações de acordo com as necessidades e com as exigências do mercado. E assim, o administrador, também procura adequar-se para melhor atender aos requisitos e desenvolver seu trabalho.

Para Oliveira (2005), os profissionais precisam ser proativos, possuir o desejo de fazer com que as coisas aconteçam, para que assim, se alcance os resultados. Ainda de acordo com o autor citado, o perfil de um administrador eficaz deve contemplar competência no trabalho, facilidade de se aproximar das pessoas, força de caráter e convicções éticas, para que o mesmo possa orientar a equipe de forma flexível e criativa.

Ainda, segundo Oliveira (2005), também é importante que o administrador seja capaz de assimilar grandes volumes de informações, facilitando sua forma de apresentação e tendo flexibilidade para mudar as estratégias, quando necessário. Em relação aos termos interpessoais, os administradores devem ter consciência de que os seus resultados também dependem dos resultados dos demais integrantes da organização. Assim, é necessário que possuam condições de desenvolver boas equipes, utilizando a capacidade de intuição e de empatia, a fim de gerar bons resultados. Também, é de importância, que possuam capacidades

de exposição, tanto orais como escritas, para que assim possam demonstrar seus pontos de vista e argumentar sobre assuntos profissionais variados.

Benedicto, Lames e Bittencourt (2015) definem habilidade como a capacidade mental natural ou que é adquirida para compreender fenômenos, relacionar informações, analisar situações de problema, julgar, correlacionar, sintetizar e também manipular. Na visão de Silva e Santos (2015) as habilidades humanas, em síntese, ditas como habilidades comportamentais, são importantes no que diz respeito ao relacionamento das pessoas. Para os profissionais é extremamente necessário que tenham capacidade de conduzir seus relacionamentos interpessoais, pois contribui para o desenvolvimento do trabalho realizado.

Nesse contexto, nota-se que o profissional de administração precisa desenvolver habilidades e características diversas. Essas habilidades e características são importantes, pois, possibilitarão ao profissional atuar com convicção diante de várias situações que podem ocorrer diariamente nas organizações. Desde o tratamento com a parte humana da organização, até as atividades que envolvam um sentido global.

Assim, a ideia de competência também tem provocado discussões, são realizados inúmeros trabalhos em conjunto com os saberes de experiência e os saberes de ação, sendo que essa discussão existe, tanto no mundo do trabalho, e da formação do profissional, quanto no ensino (GODOY, et.al., 2009).

Segundo os autores citados, a competência na esfera do trabalho, pode ser um conceito difícil de estabelecer. Isso quando, o conceito está relacionado a ocupações profissionais, que possuam papel complexo e conhecimentos e habilidades envolvidas muito variadas.

O perfil do profissional do administrador, assim, vai sendo traçado, considerando-se suas habilidades de trabalho, seus traços característicos mais presentes relacionados à suas atitudes perante as áreas em que atua e também refletidos nas tomadas de decisão. O seu comportamento diante das variáveis diárias que podem vir a influenciar no seu negócio, e seu posicionamento quanto a isso e frente a sua equipe, demonstram seu jeito de administrar. A partir do agrupamento de várias características típicas de um administrador, relacionadas com as competências para realização de suas atividades, formam então, o perfil do administrador.

Segundo uma pesquisa realizada em 2011 pelo Conselho Federal de Administração, órgão que rege o curso no Brasil, a imagem percebida do administrador é a de um profissional que atua com uma visão sistêmica da organização, na opinião dos empresários, é o profissional que trabalha através de seus conhecimentos específicos, competências, habilidades e atitudes, o que lhe permite formar, liderar e motivar equipes de trabalho (MELLO; MELO JÚNIOR; MATTAR, 2011).

Ainda segundo a pesquisa realizada pelo Conselho Federal de Administração, os autores Mello, Melo Júnior e Mattar (2011) destacam que, em relação aos empresários, foi apresentado o perfil do administrador, destacando aspectos pessoais e sua posição diante do mercado de trabalho, sendo a maioria entrevistada: do sexo masculino, casado e possui dependente, com idade média de 39,3 anos, egressos de universidades particulares, concluintes do curso de administração entre 2000 e 2011, possuidora de alguma especialização na área, trabalhador de órgãos públicos e empresas de grande porte, atuante nas áreas de Administração Geral e Finanças, possuidora de carteira profissional assinada, ocupantes de cargos de gerência, possuidora de registro no CRA.

A pesquisa também demonstra que, ainda que parte dos administradores entrevistados tenha informado não dominar nenhuma língua estrangeira, o percentual que afirmou ter o domínio de uma língua estrangeira, disseram dominar o inglês, dentre esses, a maioria disse dominar apenas uma língua estrangeira.

Conforme a pesquisa, as grandes áreas funcionais: Administração Geral, Vendas, Financeiras e Recursos Humanos, atingiram mais da metade do total de respondentes,

podendo afirmar que são as áreas mais demandadas da administração (MELLO; MELO JÚNIOR ; MATTAR, 2011).

3.2 Carreira em Administração

Segundo Ribeiro e Sacramento (2009), a formação oferecida tradicionalmente ao administrador, no Brasil, é insuficiente para muni-lo de um olhar crítico que possa contemplar as diferentes dimensões da realidade na qual o mesmo está inserido.

Assim, percebe-se a necessidade de uma mudança no formato de ensinar a administração. É importante que os acadêmicos desenvolvam seu senso crítico, participem ativamente dos assuntos correspondentes à realidade de sua região e saibam posicionar-se diante desta realidade e da realidade global.

Para (Saraiva, et.al., 2011), a formação superior, que deveria proporcionar a reafirmação do homem como um ser criador, acaba tornando-se um meio para priorizar as demandas do mercado, onde se molda o estudante, de acordo com as especificações do mesmo.

Neste sentido, dentre outros mecanismos, o currículo é considerado um elemento fundamental para que a formação do administrador esteja de acordo com as atividades que venha a desenvolver.

Em pesquisa realizada pelo Conselho Federal de Administração, os autores Mello, Melo Júnior e Mattar (2011), verificam as tendências do mercado de trabalho para o profissional de administração, considerando-se a concepção de administradores, empregadores e professores.

Para Mello, Melo Júnior e Mattar (2011), as oportunidades são reais. Tanto no setor público, quanto no privado, o administrador é cada vez mais requisitado. É importante se destacar que mesmo existindo uma oferta considerável de cursos de bacharelado em administração, é nítida a diferença entre as necessidades das empresas e o atendimento dessa demanda.

Para Régio (2011), atualmente, muito se discute sobre a formação do administrador. Em função das exigências do mercado, a graduação não basta, os administradores precisam possuir pelo menos uma pós-graduação, especialização ou mestrado. Diante disso, pode-se perceber que para que o administrador possa buscar pelas oportunidades de trabalho no mercado, é importante que tenha uma boa qualificação e planeje os caminhos que possivelmente traçará.

Os indivíduos fazem suas escolhas baseados em suas habilidades, talentos, competências, motivos, necessidades e valores que estão associados à carreira. As pessoas buscam ascensão profissional e mobilidade social, apoiadas em um contexto de estabilidade, com hierarquias definidas e planejamento de longo prazo (VASCONCELOS, et.al., 2010).

Na visão de Agli (2004), existe uma abordagem relacionada à carreira, que busca aliar o desenvolvimento da carreira a idade e as fases de trajetória de vida de cada indivíduo. A partir disso, a carreira passa a ser vista como uma entidade de desenvolvimento dinâmico, cumulativo, e também, cíclico. Ainda segundo Agli (2004), os indivíduos devem se guiar por referenciais como crescimento profissional, aprendizagem e integração.

Uma característica importante e que contribui para que os profissionais, trabalhadores em geral, desenvolvam suas atividades com plenitude e façam o planejamento de sua vida profissional e carreira é a motivação no trabalho.

Para Tamayo e Paschoal (2003), a motivação laboral é uma área da gestão de recursos humanos que tem sido orientada por uma abordagem positiva e humanizadora do ambiente de

trabalho, encontrando caminhos para auxiliar o trabalhador a satisfazer suas necessidades no trabalho, e também, a se realizar profissionalmente no mesmo.

Segundo Tamayo e Paschoal (2003), o problema da motivação no trabalho está situado no que tange a interação dos interesses da organização com os do empregado. Ambos envolvem-se numa parceria, na qual, cada um apresenta as suas exigências e demandas. Por parte do trabalhador as demandas referem-se a ser tratado e respeitado como ser humano e encontrar na organização oportunidades para satisfazer suas necessidades e atingir seus objetivos, por meio do trabalho. Assim, o trabalhador emprega ao trabalho suas habilidades e conhecimentos, sua experiência, criatividade, entusiasmo e motivação.

Tamayo e Paschoal (2003) ressaltam que o equilíbrio entre trabalho/organização e a pessoa, traz consequências positivas, tanto para o trabalhador, quanto para a organização. Para a organização, os benefícios manifestam-se na qualidade e quantidade do trabalho executado pelo trabalhador. Para o trabalhador as consequências estão situadas no nível de realização pessoal, da satisfação, do bem-estar e da autoestima.

A motivação é um fator que traz aspectos que podem aproximar os indivíduos das organizações, assim, para o planejamento da carreira a motivação também se faz importante.

4 MÉTODO

Diehl e Tatim (2004) definem pesquisa como um procedimento racional e sistemático, que possui o objetivo de proporcionar respostas aos problemas propostos. A seguinte pesquisa caracteriza-se como qualitativa. Segundo Diehl e Tatim (2004), as pesquisas qualitativas descrevem a complexidade de determinado problema e a interação de determinadas variáveis. As pesquisas qualitativas podem compreender e classificar os processos vividos por grupos sociais, contribuir no processo de mudança dos grupos, e ainda, possibilitar o entendimento profundo das particularidades na forma de se comportar de determinados indivíduos.

O tipo de pesquisa utilizada foi a descritiva. Para Gil (2010), a pesquisa descritiva tem como objetivo descrever as características de determinada população. Pode, também, ter a finalidade de identificar possíveis relações existentes entre as variáveis. A maioria das pesquisas realizadas com objetivos profissionais é classificada como descritiva.

A seguinte pesquisa, assim classificou-se, pois pretendeu descrever as características e verificar a atual situação profissional em que se encontram os egressos do curso de administração da Unipampa, identificando as variáveis determinantes para tal situação.

Conforme Diehl e Tatim (2004), o método é derivado da metodologia e trata dos processos que permitem se conhecer uma realidade específica, produzir determinado objeto ou desenvolver procedimentos ou comportamentos. Considera-se que o método é uma estratégia delineada e as técnicas, seriam as táticas necessárias para a operacionalização deste. Sendo assim, as técnicas devem ser aplicadas de forma obediente em relação à orientação geral do método, solucionando os problemas e alcançando as etapas necessárias.

Diante disso, o método utilizado para a realização da pesquisa foi o estudo de caso. A escolha do método deve-se a necessidade de uma visão ampla em relação ao problema citado, já que a pesquisa foi realizada considerando-se o início do curso na Universidade, até o presente momento.

Segundo Gil (2010), estudo de caso é um modo de pesquisa que consiste no estudo profundo, de um ou mais objetos, permitindo seu amplo e detalhado conhecimento. O propósito do estudo de caso é proporcionar uma visão global do problema e identificar fatores que o influenciam.

Para Yin (2010), o estudo de caso permite que o investigador retenha as características holísticas e significativas do evento na vida real, como o comportamento dos pequenos grupos, os ciclos individuais da vida, entre outros. Segundo Yin (2010), o método possui relevância quando as questões de pesquisa exigem a descrição ampla de algum fenômeno social. A força do estudo de caso está em sua capacidade de lidar com ampla variedade de evidências.

Assim, a utilização do método de estudo de caso, permitiu que se tivesse uma visão mais próxima da realidade dos pesquisados em questão. Permitiu também, a identificação de suas características gerais, sua posição dentro da profissão seguida e seu comportamento coletivo.

A pesquisa utilizou como técnica de coleta de dados entrevistas semiestruturadas.

Para Triviños (1987), entrevista semiestruturada é aquela que parte de questionamentos básicos, apoiados em teorias e hipóteses, de interesse da pesquisa, oferecendo amplo campo de interrogativas. Assim, o informante segue espontaneamente seu pensamento, através de suas experiências, dentro do foco principal abordado pelo investigador, assim o informante participa na elaboração do conteúdo pesquisado.

As entrevistas foram realizadas com 13 alunos formados no curso de administração da Unipampa, entre os anos de 2010 e 2015, dos turnos diurno e noturno. As entrevistas foram realizadas pessoalmente, através de gravação. O número de aluno entrevistados, limitou-se a 13 egressos devido à dificuldade de contata-los.

As entrevistas contiveram dados pessoais e perguntas relacionadas aos tópicos abordados na pesquisa: Concepção do curso de administração, Perfil profissional do administrador e Carreira em administração. O roteiro de entrevistas foi criado a partir do conteúdo abordado no referencial teórico e as mesmas tiveram duração média de 12 minutos.

Para a análise dos dados, a pesquisa contou com a técnica de análise de conteúdo. Segundo Bardin (1977), define-se como um conjunto de técnicas de análise das comunicações, visando indicadores, que possam permitir a inferência de conhecimentos relativos às condições em que são produzidas as mensagens. A análise de conteúdo busca conhecer o que está por trás das palavras. A análise de conteúdo trabalha a palavra, ou seja, a prática da língua, que se realiza por emissores identificáveis. Dessa forma, a análise de conteúdo tenta compreender os indivíduos ou o ambiente em determinado momento, com a contribuição das partes observáveis.

Ainda, segundo Bardin (1977), a análise de conteúdo, a partir de um conjunto de técnicas, consiste na explicitação e sistematização do conteúdo das mensagens e de como se expressa o conteúdo, a partir de um conjunto de técnicas complementares, embora parciais. Este tipo de abordagem tem por finalidade efetuar deduções lógicas e justificadas, referente às mensagens consideradas. O pesquisador possui a sua disposição, ou pode criar, um conjunto de operações analíticas, adaptadas a natureza do material e ao problema que procura solucionar.

Segundo Zanella (2009), a análise de conteúdo trabalha com textos escritos contendo os resultados da pesquisa e também textos escritos fora do ambiente de pesquisa, como livros, jornais e documentos. Segundo a autora, a análise de conteúdo é composta de três fases. A primeira fase é a pré-análise que é a fase de escolha e organização do material tendo como orientação a questão que norteia a pesquisa. A segunda fase é a análise do material ou descrição analítica do conteúdo que trata do estudo aprofundado do material, considerando-se a pergunta de pesquisa, os objetivos e o referencial teórico. A terceira fase é a interpretação dos resultados, onde, deve ser feita a correlação do conteúdo do material com a base teórica referencial, apoiados nos resultados com a finalidade de torná-los significativos e válidos. O uso da técnica de análise de conteúdo para a pesquisa realizada justifica-se devido ao fato de

que os dados foram coletados e organizados e, após analisados considerando-se o referencial teórico elaborado.

Dessa forma, os dados foram analisados pela análise de conteúdo, associando o conteúdo coletado ao conteúdo teórico de embasamento da pesquisa.

5 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

A partir dos objetivos específicos para a realização da pesquisa, obtiveram-se informações que permitiram estabelecer um perfil sócio econômico dos egressos questionados para este trabalho. Através da pesquisa, foram percebidas quais as expectativas dos egressos ao iniciarem o curso e suas realizações, de que forma os mesmos estão inseridos profissionalmente na região e também os fatores que influenciaram para esta inserção.

5.1 Perfil Sócio Econômico

Foram entrevistados 13 egressos do curso de Administração da Universidade Federal do Pampa, este número se deve ao fato de terem sido escolhidos por conveniência, assim que, não foi possível o contato com um número maior de egressos. Os egressos entrevistados concluíram o curso entre os anos de 2010 e 2015, nos turnos diurno e noturno e a partir das entrevistas, puderam-se verificar algumas características destes egressos.

Os egressos do curso de Administração entrevistados possuem entre 23 e 35 anos de idade, sendo que 10 deles são naturais do município de Santana do Livramento e 3 são naturais de outros municípios. Atualmente, todos os egressos entrevistados residem no município de Santana do Livramento.

Verificou-se que dentre os entrevistados, 5 deles exercem a profissão de administrador, 3 são funcionários públicos, 1 é funcionário público e fotógrafo, 2 professores, 1 trabalha com serviços gerais e 1 deles como encarregado administrativo. Verificou-se uma faixa de renda mensal entre R\$880,00 e R\$3.520,00, onde 1 dos entrevistados obtém renda acima de R\$3.520,00.

5.2 Perfil Profissional do Administrador, Relações Interpessoais e Competências

Os egressos foram questionados sobre quais são as principais características que um administrador deve possuir. A maioria dos entrevistados citou liderança, pro-atividade, organização, ter atitude e ter empatia para com os demais como as principais características que deve possuir um profissional de administração.

Para Oliveira (2005), os profissionais precisam ser proativos, possuir o desejo de fazer com que as coisas aconteçam, para que assim, se alcance os resultados. Ainda de acordo com o autor, o perfil de um administrador eficaz deve contemplar competência no trabalho, facilidade de se aproximar das pessoas, força de caráter e convicções éticas, para que o mesmo possa orientar a equipe de forma flexível e criativa, tais características culminam com as que são consideradas pelos entrevistados.

Ainda foram citadas pelos entrevistados características como possuir uma visão macro da organização, saber gerir pessoas, ser comprometido, ser conhecedor das funções, ser responsável e ser empreendedor.

As características citadas pelos entrevistados e consideradas pelo autor possuem concordância com o que traz o Projeto Pedagógico do Curso de Administração da Unipampa, o mesmo menciona que se espera do bacharelado do curso de Administração características

como iniciativa, criatividade, determinação, capacidade de comunicar-se, senso crítico e reflexivo.

Quando questionados sobre qual deve ser a postura do administrador, tratando-se de termos interpessoais, os entrevistados responderam que o administrador deve ser flexível, saber trabalhar em equipe e com pessoas que pensam de maneira diferente. Os entrevistados consideram ainda que um profissional de administração deve ser neutro, justo, deve ter empatia, ser mediador e deve saber lidar com conflitos.

Nota-se que o pensamento dos entrevistados concorda com o que traz Oliveira (2005). Para o autor, os administradores devem ter consciência de que os seus resultados também dependem dos resultados dos demais integrantes da organização. Assim, é necessário que possuam condições de desenvolver boas equipes, utilizando a capacidade de intuição e de empatia, a fim de gerar bons resultados.

Nesse contexto, para Silva e Santos (2015) as habilidades humanas, em síntese, ditas como habilidades comportamentais, são importantes no que diz respeito ao relacionamento das pessoas.

Conforme o Projeto Pedagógico do Curso, a formação humanística deve perpassar todos os componentes curriculares, sendo observada também na prática pedagógica diária, assim como, em todas as ementas, por entender-se que a formação humanística na administração é fundamental.

Para os profissionais é extremamente necessário que tenham capacidade de conduzir seus relacionamentos interpessoais, pois contribui para o desenvolvimento do trabalho realizado.

Em seguida, foi perguntado aos entrevistados, como os mesmos percebem que a competência profissional é tratada no seu trabalho. Para Godoy, Antonello, Bido e Silva (2009), a competência na esfera do trabalho, pode ser um conceito difícil de estabelecer. Isso quando, o conceito está relacionado a ocupações profissionais, que possuam papel complexo e conhecimentos e habilidades envolvidas muito variadas.

Através das entrevistas, percebe-se que a competência profissional por vezes é valorizada, auxilia e concilia teoria e prática e por vezes não é muito valorizada, no sentido de que as funções do profissional de administração possam ser realizadas por outros profissionais.

5.3 Área de atuação, Motivos da escolha pelo curso, Carreira em Administração e Motivação

Foi questionado aos egressos entrevistados, se em suas profissões, atuam em alguma área da administração. Dos 13 entrevistados, 7 responderam que sim, dentre estes, existem atuações em todas as áreas da administração, dentro da organização, principalmente quem atua em pequenas empresas. Dentre os que não atuam em nenhuma área da administração, estão os que desempenham funções específicas dentro das organizações. Existem também, dentre os entrevistados, os que atuam nas áreas de gestão de pessoas e no setor financeiro.

Quando questionados sobre os motivos de terem escolhido o curso de administração, 4 entrevistados, justificaram a escolha do curso por ser amplo e, assim, oferecer várias oportunidades.

Os demais entrevistados responderam ter escolhido o curso de administração pelo fato de querer empreender, assumir a empresa familiar, prestar concursos e, também, pelo fato de não saber, no momento da escolha, o que gostaria de fazer. Assim, conforme Teixeira e Hashimoto (2005), o processo de escolha da profissão, para o adolescente, não está resumido

em uma questão isolada, pois ele envolve a construção de um processo de vida, estando inclusas as questões familiares e sociais.

Após, os entrevistados foram questionados quanto ao seu pensamento acerca da carreira em administração. Sendo assim, foi respondido que se trata de uma carreira ampla, podendo ser direcionada a organizações, a docência e a prestação de concursos.

No que condiz com a visão de Agli (2004), existe uma abordagem relacionada à carreira, que busca aliar o desenvolvimento da carreira a idade e as fases de trajetória de vida de cada indivíduo. Segundo Agli (2004), os indivíduos devem se guiar por referenciais como crescimento profissional, aprendizagem e integração.

Em contrapartida, foram obtidas respostas que demonstram que a carreira não é muito reconhecida, e é difícil, pela existência de muitos profissionais no mercado. Também foi abordado o fato de que seria ideal uma maior participação do Conselho Regional de Administração.

Quando questionados sobre o que pensam em relação à motivação no trabalho a maioria dos entrevistados considera como fator de importância para o bom desempenho das funções. Os entrevistados ressaltam que a existência de metas, o reconhecimento, a valorização, plano de carreira o bom ambiente de trabalho são fatores motivacionais importantes. Também são destacados como fatores que motivam no trabalho, a perspectiva de crescimento na organização, ver o resultado no trabalho e o “gostar do que faz”.

Neste sentido, para Tamayo e Paschoal (2003), a motivação laboral é uma área da gestão de recursos humanos que tem sido orientada por uma abordagem positiva e humanizadora do ambiente de trabalho, encontrando caminhos para auxiliar o trabalhador a satisfazer suas necessidades no trabalho, e também, a se realizar profissionalmente no mesmo.

Os entrevistados foram questionados quanto ao fato de sentirem-se ou não motivados no trabalho que desempenham. A maioria dos entrevistados sente-se motivados no trabalho em que desempenham. Os motivos para tal são variados, como por exemplo, a liberdade para trabalhar, o reconhecimento, a flexibilidade de horários e a perspectiva de crescimento. Para os entrevistados, é responsável por sua motivação no trabalho, o fato de trabalhar no que gosta poder contribuir para a organização e sentir isso, e também, por tratar-se de um negócio próprio ou familiar.

Quando respondem que não se sentem motivados no trabalho que desempenham, o que foi o caso de uma minoria, isto se deve ao fato de já ter atingido seus objetivos na organização.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O administrador é um agente de extrema importância para uma organização, pois possui uma formação ampla e está preparado para atuar em todas as áreas organizacionais. O administrador detém o conhecimento necessário para lidar com as pessoas que atuam na organização e para tomar decisões diante de situações importantes.

Dessa forma, o profissional de administração pode seguir diferentes caminhos de acordo com a área que tem mais afinidade. Para se destacar dentre os demais, o profissional de administração tem a opção de se especializar, inovar, e também, empreender.

Diante disso, a pesquisa estabeleceu objetivo geral, buscando verificar como a formação acadêmica explica a inserção profissional dos egressos do curso de Administração da Universidade Federal do Pampa.

Tratando-se do primeiro objetivo específico, que foi verificar quais eram as perspectivas dos egressos do curso ao iniciarem e suas realizações no momento, os

entrevistados demonstraram ter interesse no curso por ser abrangente. Atualmente, os entrevistados atuam em diversas áreas da administração, em empresas privadas e públicas, bem como, aqueles que criaram seu próprio negócio. Alguns egressos entrevistados assumiram o papel de administrador da empresa da família, dando continuidade ao empreendimento.

No que diz respeito ao segundo objetivo específico, que era verificar a inserção profissional do egresso do curso de administração da Unipampa, nota-se que, dentre os entrevistados, existem os que atuam como administradores de empresas familiares ou de suas próprias empresas. Também se verificou que, dentre os entrevistados, dividiram-se entre a docência e o funcionalismo público.

O terceiro objetivo específico era verificar os fatores que explicam a inserção do egresso do curso de administração no mercado de trabalho. Assim, notou-se entre os entrevistados o desejo de crescimento profissional e que há por parte dos mesmos, um planejamento dentro da profissão. A partir daí, percebe-se a importância de planejar para alcançar os objetivos. Dentre os entrevistados, verificou-se que os mesmos continuam se atualizando e se qualificando cada vez mais, buscando tornarem-se diferenciados no mercado de trabalho. Com a pesquisa foi possível concluir que mesmo com o alto número de profissionais de administração no mercado de trabalho, há espaço no mercado de trabalho. Também nota-se que existem oportunidades para empreendedorismo na região, o que já vem iniciando. Conclui-se também que o profissional de administração que busca se especializar e está em constante atualização, possui uma diferenciação.

Também se conclui com a pesquisa que muitos administradores estão atuando em empresas familiares na região, porém, existem outros caminhos em diversas áreas da administração, como a docência, por exemplo, cabe a cada profissional, empenhar-se naquele em que mais se identifica.

Entre as principais limitações percebidas está o contato com os egressos da Unipampa. O fato de a pesquisa selecionar formados desde o início do curso faz com que se torne difícil o contato com alguns alunos, devido à instituição fornecer apenas seus nomes e ano de conclusão. Outra limitação será o contato com egressos que tenham saído da cidade.

Sugere-se que seja criado na instituição de ensino um cadastro de egressos, que poderá dar possibilidades maiores para a realização de outras pesquisas.

Outra sugestão seria que, dentro do Projeto Pedagógico do Curso de Administração, estejam relacionadas mais atividades práticas direcionadas às disciplinas cursadas. Através disso, será possibilitada aos alunos certa proximidade com situações diárias que ocorrem nas organizações e assim, estes futuros egressos, terão maior facilidade de lidar com tais situações.

Referências

ARAÚJO, Fábio Francisco de. Expectativas para o desenvolvimento e a formação do administrador no mercado globalizado: um estudo de caso em uma universidade brasileira. **Facef Pesquisa – Desenvolvimento e Gestão**. Franca, v. 14, n. 2, p. 207-224, maio/jun/jul/ago. 2011.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Rua Luciano Cordeiro, 123 Lisboa/Portugal. Tradução: Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Edições 70, 1977.

BENEDICTO, Samuel Carvalho de; LAMES, Edilei Rodrigues de; BITTENCOURT, Josias Jacintho. As habilidades do administrador e seus reflexos sobre a prática estratégica nas organizações contemporâneas. **REUNA**. Belo Horizonte, v. 20, n. 4, p. 115-138, dez. 2015.

DOURADO, Débora Paschoal; HOLANDA, Luciana Araujo de; SILVA, Michelaine Machado Maciel da; BISPO, Danielle de Araújo. Sobre o sentido do trabalho fora do enclave de mercado. **Cadernos EBAPE.BR**. Rio de Janeiro, v. 7, n. 2, p. 350-367, jun. 2009.

DIEHL, Astor Antônio. **Pesquisa em ciências sociais aplicadas: métodos e técnicas**. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

FREITAS, Ernani Cesar de; BARTH, Mauricio. De pai para filho: a complexidade e os desafios da gestão das empresas familiares. **Revista Adm. UFSM**. Santa Maria, v. 5, n. 3, p. 549-568, set/dez. 2012.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.

GODOY, Arilda Schmitd; ANTONELLO, Claudia Simone; BIDO, Diógenes Souza; Silva, Dirceu da. O desenvolvimento das competências de alunos formandos do curso de administração: um estudo de modelagem de equações estruturais. **Revista Adm**. São Paulo, v. 44, n. 3, p. 265-278, jul./ago./set. 2009.

MOURA, Daiane Silveira; SANTOS, Fernanda Tayana Oliveira dos; JESUS, Iara Vieira de; SOUZA; Luzinete de Oliveira; MELO, Paula Ferreira de; TAVARES, Yasmim; COSTA, Carmen Lucia Neves do Amaral. Empregabilidade na área de administração. **Cadernos de Graduação – Ciências Humanas e Sociais Unit**. Aracaju, v. 1, n. 2, p. 37-43, março. 2014.

OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de. MAÑAS, Antônio Vico. São Paulo: Eruca, 2004.

OLIVEIRA, Luciana Rodrigues. Alguns olhares sobre a formação do administrador e sua atuação organizacional. **Revista das Faculdades de Tecnologia e de Ciências Econômicas, Contábeis e de Administração de empresas Padre Anchieta**. São Paulo, n. 11, p. 9-14, fev. 2005.

Perfil, formação, atuação e oportunidades de trabalho do administrador. Pesquisa Nacional Sistema CFA/CRAs, 2011.

REGIO, Maria de Lourdes Severo. **Formação, atuação profissional e mercado de trabalho e administração: o caso dos egressos do curso de graduação da UFSM**. 2011. 122f. Dissertação (Mestrado)- Centro de Ciências Sociais e Humanas, Programas de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria.

RIBEIRO, Denise Andrade; SACRAMENTO, Ana Rita Silva. Ensino e currículo em administração: a opção brasileira. **Revista Gestão e Planejamento**. Salvador, v. 10, n. 2, p. 193-205, jul./dez. 2009.

SARAIVA, Luis Alex Silva; SOUZA, Claudia Josepha de; FERRERO, Aline de Moura; COIMBRA, Kary Emanuelle Reis. A moral do super-homem e a formação do administrador. **III Encontro de Ensino e Pesquisa em administração e contabilidade**. João Pessoa/ PB.

SCHERMERHORN JR, John R. Administração. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

SILVA, A. E.; SANTOS, L. A. dos; SILVA, M. J. F. da. A quinta disciplina e o enfoque a qualificação profissional do administrador. In: Congresso Nacional de Conhecimento, 2015, Porto Seguro. **Anais eletrônicos...** Porto Seguro, 2015. Disponível em: <<http://www.conacacademico.com.br/2015/down.php?id=1102&q=1>>. Acesso em: 27 jun. 2016.

SILVA, Annyelle Magda Souza da; OLIVEIRA, Mayara Evelin Soares de; OLIVEIRA, Rita Patrícia Almeida de. Jovens administradores e o mercado de trabalho. **Cadernos de Graduação, Ciências Humanas e Sociais**. Recife, v. 2, n. 1, p. 39-52, nov. 2015.

Site: Conselho Federal de Administração. <<http://www.cfa.org.br/>> acesso em 07 de junho de 2016.

TAMAYO, Alvaro; PASCHOAL, Tatiane. A relação da motivação para o trabalho com as metas do trabalhador. **Revista de Administração Contemporânea**. Curitiba, v. 7, n. 4, Out/Dez. 2003.

TOLFO, Suzana da Rosa; PICCININI, Valmíria. Sentidos e significados do trabalho: explorando conceitos, variáveis e estudos empíricos brasileiros. **Psicologia & Sociedade**; 19 Edição Especial v.1, p. 38-46, 2007.

TRIVIÑOS, Augusto N. S. **Introdução a Pesquisa em Ciências Sociais**. São Paulo: Atlas, 1987.

VERIGUINE, Nadia Rocha; KRAWULSKI, Edite; D'AVILA, Geruza Tavares; SOARES, Dulce Helena Penna. Da formação superior ao mercado de trabalho: percepções de alunos sobre a disciplina orientação e planejamento de carreira em uma universidade federal. **Revista Electrónica de Investigación y Docencia (REID)**. Vol. 4, p. 79-96, jul. 2010.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

ZANELLA, Liane C. H. **Metodologia de estudo e de pesquisa em administração**. Florianópolis: CAPES: UAB, 2009.

Apêndice – Formulário de Pesquisa

Roteiro de Entrevistas: Perspectivas relacionadas ao trabalho: uma visão dos egressos do curso de administração da Unipampa.

Idade:

Gênero: () M () F

Ano de conclusão do curso:

Profissão:

Naturalidade:

Renda:

- () R\$ 880,00 a R\$ 1.760,00
- () R\$ 1.760,00 a R\$ 2.640,00
- () R\$ 2.640,00 a R\$ 3.520,00
- () Acima de R\$ 3.520,00

Questões:

- 1) Para você, quais são as principais características de um profissional de administração?
- 2) Tratando-se de termos interpessoais, qual deve ser a postura do administrador, em sua opinião?
- 3) Como você percebe que a competência profissional é tratada no seu trabalho?
- 4) Em sua profissão, você é atuante em alguma área da administração? Qual?
- 5) Qual sua percepção em relação às oportunidades de trabalho para o graduado em administração?
- 6) Quais os motivos de sua escolha pelo curso de graduação em administração?
- 7) Quais os motivos de sua escolha pelo curso de graduação em administração da Unipampa?
- 8) Quais eram suas expectativas no momento de escolha do curso de graduação em administração da Unipampa?
- 9) Suas expectativas com relação ao curso foram atingidas? Por quê?
- 10) Qual o seu pensamento acerca da carreira em administração?
- 11) Você possui algum planejamento com relação à carreira? Qual?
- 12) O que você pensa acerca da motivação laboral?
- 13) Você sente-se motivado (a) no trabalho que desempenha? Por quê?